

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

## **RELATÓRIO DE REUNIÃO**

**Data:** 31.05.2017

**Proc. nº:** 133 - SI 096/2017

**Horário início:** 9h

**Término:** 10h30min.

**Assunto:** Reunião para tratar sobre a situação em que se encontra o prédio cedido à Ecocitrus

**Requerentes:** Vereadores Cristiano Von Braatz e Josi Paz

**Presentes:** de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

**Vereador Cristiano Braatz:** o objetivo seria fazer uma análise da reivindicação da Ecocitrus ao Executivo.

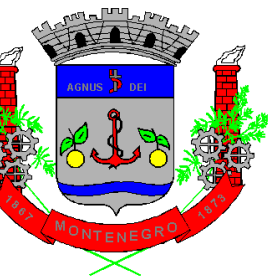
**Vereadora Josi Paz:** conforme prometido, o Secretário trouxe este processo para que o analisássemos, verificando a possibilidade de que seja atendida esta demanda enquanto o prédio ainda tem condições de ser modificado, com esta finalidade. Vimos acompanhando que, a cada dia, ele vem se deteriorando. Nossa preocupação é de que acabe chegando a um ponto em que os agricultores não poderão mais utilizá-lo. Por isto, nossa preocupação em verificar como está sua situação, para ver se é possível se fazer esta cedência, o quanto antes, para os agricultores.

Ernesto comentou comigo, há algum tempo, que havia não sei se neste processo ou em outro, uma cedência do Governo do Estado para o Município, desde que fosse para fins da agricultura.

**Secretário Evandro Machado, SMOP:** nós resgatamos o processo. Contém um despacho do Prefeito Aldana, no sentido de executar a obra em dois mil e dezesseis. No dia vinte e dois de abril de dois mil e dezesseis, o Prefeito deu autorização para que fosse feita a obra. Durante a tramitação do processo, quando estava na Secretaria da Fazenda, o Secretário deu um despacho informando que no exercício de dois mil e dezesseis não haveria condições financeiras. Em fevereiro de dois mil e dezessete, a tramitação do processo foi retomada pela Secretaria de Obras. Seguiu para a Secretaria de Planejamento, a qual informou que não havia previsão na LDO/2017 para fazer a obra, e recursos financeiros.

A Secretaria fez a atualização das planilhas até abril deste ano, e estamos incluindo o projeto no PPA 2018/2021. Acho difícil sua execução, ano que vem, com recursos do Município. Isto não quer dizer que não tenhamos outros caminhos, como o que foi usado para que sejam viabilizadas obras na Estação da Cultura, mediante parceria com a Braskem. Estamos trabalhando para tentar buscar alguma parceria ou alguma emenda parlamentar. Aguardamos a abertura do sistema, em Brasília, para cadastrar o pedido de emenda, visando captação de verbas federais. Com isto, a concretização da obra poderia acontecer mais rapidamente, pois com recursos do Município, para este ano e no ano que vem, é difícil. Estamos trabalhando para buscar ou uma Parceria Público-Privada, ou uma emenda parlamentar ou Lei de Incentivos, algo neste sentido. O orçamento atualizado é de trezentos e oitenta e um mil reais, um valor considerável. Sabemos a importância da obra, mas tem que se estar com os pés no chão.

**Assessora Parlamentar, Janete Zirbes:** a obra consta na LDO/2017.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

**Secretário Evandro Machado:** talvez esteja na LDO, mas não está no Orçamento/2017. Ocorre que ano passado foi aprovada a LDO/2017, e posteriormente, quando veio o projeto de Lei do Orçamento para a Câmara, alguns investimentos foram retirados. Para que seja realizado o que consta na LDO, e mesmo no Orçamento, depende da Receita do Município, tem que entrar o dinheiro para que haja o cumprimento das metas.

**Ernesto Kasper, Ecocitrus:** conversei com os Vereadores Cristiano e Josi, sobre a situação do prédio. Tivemos uma primeira reunião no Gabinete do Prefeito, quando foi comentado que anteriormente a Ecocitrus havia tomado uma iniciativa, no sentido de se pensar sobre o uso do prédio, sobre o que daria para ser feito em seu interior, vinculado ao fato de que ele tem de ser usado para a agricultura, de acordo com a Lei estadual que autorizou sua cessão de uso à Cooperativa. Diante disto, a Ecocitrus elaborou um projeto com estas características, denominando-o de "Casa da Citricultura".

Considerando que estamos localizados no Porto das Laranjeiras, num prédio histórico no qual funcionou a primeira cooperativa de citricultores, a Sulina, em 1932, nosso pensamento é o de que ele poderia ser usado para sediar um "museu da bergamota montenegrina", pois como Montenegro, berço da citricultura, tem uma frutífera originada aqui, muito valorizada em Montenegro, no Rio Grande do Sul e no Brasil.

Naquele momento, a Prefeitura estava tendo dificuldades com relação à elaboração do projeto, ao desenvolvimento de sua proposta em aspectos como o arquitetônico, entre outras. Em função disto, a Ecocitrus tomou a iniciativa de contratar um escritório arquitetônico, que elaborou o projeto, no qual estão incluídos orçamentos para a recuperação do telhado, da parte interna, da estruturação hidráulica, da elétrica, para que tivéssemos uma noção de quanto custaria.

As tratativas com este objetivo iniciaram-se em 2012, na Administração do Prefeito Percival de Oliveira. Desde aquela época, viemos tentando programar isto, fazer isto acontecer. Na conversa com o Prefeito Aldana, manifestamos nosso desejo de retomar isto. Se o projeto está lá na Prefeitura, como é que poderíamos dar continuidade? Manifestei ao Prefeito que o problema não seriam os custos, dinheiro a gente busca. O problema é o projeto andar, precisaríamos ter uma posição sobre isto. O prédio pertence ao patrimônio do Município, ele não é da Ecocitrus. Se o Município disser que autoriza a realização do projeto, nos mobilizamos em busca de recursos.

Durante a administração do Prefeito Paulo Azeredo, tivemos uma reunião com todos os seus Secretários. Apresentamos uma empresa que se encarrega da captação de recursos, a Cida Cultura, a qual possui conhecimento técnico sobre como fazer isto. Explicadas algumas iniciativas da empresa, como um projeto arquitetônico executado em São Gabriel, para o qual a Prefeitura daquele município não teve que desembolsar recursos, a empresa fez a captação das verbas necessárias.

Desde aquele momento, o assunto não teve sequência. Declarei ao Prefeito que se trata de querer autorizar o prosseguimento do processo. Discussões, tais como sobre a fonte dos recursos, serão resultantes disto. No momento em que a Prefeitura manifestar seu interesse de que o projeto seja executado, nos unimos com entidades como o Movimento de Preservação do Patrimônio Histórico, ou buscaremos recursos via emenda parlamentar, não sabemos exatamente qual seria, mas temos interesse em buscá-los.

**Secretário Evandro Machado:** existe interesse do Município em recuperar o prédio, iniciando pelo telhado.

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

**Ernesto Kasper:** somos sabedores das atuais dificuldades financeiras, mas teríamos que pensar sobre como fazer. Uma questão diz respeito a este projeto. A outra seria com relação à cedência do prédio. Em função disto, convidei a Coofrutaf para participar desta reunião, pois neste momento a Ecocitrus está desocupando o prédio, em função de ajustes para enfrentar as dificuldades financeiras.

Portanto, não estamos mais neste prédio. Mas como a nossa política é cooperar, somar esforços, o espaço sedia atualmente a Coofrutaf, uma cooperativa importante, assim como a rota de turismo "Sabores e Saberes", a Associação Brasileira de Agricultura Familiar Orgânica – Abrabio e a Cooperativa Sem Fronteiras. Trata-se de três entidades que não estão em operação, mas precisam ter um endereço físico. O espaço é de uso coletivo, queremos melhorá-lo. Hoje não está sendo usada nem vinte por cento de sua área, pois nos oitenta por cento restantes o telhado caiu. Talvez, não teria caído.

Poderíamos ter preservado o telhado, se lá em dois mil e doze tivesse havido alguma intervenção, pois houve um momento em que ele foi interditado pelos Bombeiros, não toda a sua área, pois a parte que está sendo utilizada é coberta por uma chapa, e o restante não. Os Bombeiros autorizaram que a Ecocitrus continuasse ali, porque senão teríamos saído também, pois havia o risco de cair tudo. A Ecocitrus contratou uma empresa, para melhorar a situação. Fizemos a parte que seria da Prefeitura, pois o prédio não era nosso. Estivemos na Câmara para falar sobre o risco que isto representaria, pois na parte de trás há uma Escola. Uma parede realmente caiu, mas não para o lado da Escola, caiu para dentro, pois se caísse para o lado da escola, cairia dentro de sala de aula. Ficamos muito preocupados com isto, tanto é que conversamos com muitas pessoas, para tentar fazer alguma coisa.

Queremos muito buscar a harmonia, aqui, para pensarmos junto sobre o que é possível se fazer, nas duas situações: há o projeto para poder usar o espaço, para tanto tem que se fazer alguma coisa, porque as paredes, como se trata de um prédio antigo são paredes de muita largura, feitas em mil novecentos e trinta e dois, com argamassa, não foram com cimento. E está chovendo em cima. A tendência é a umidade ir penetrando e as paredes não vai dar para usar mais, se se continuar deixando assim, tipo "tanto faz". O que se precisaria fazer, a intenção era, ao menos, o telhado, porque daí protege as paredes, não vai estragá-las. Se a gente conseguisse articular isto num primeiro momento para depois pensar numa continuidade, talvez a parte interna.

**Secretário Evandro Machado:** hoje pela manhã, fizemos uma análise de orçamentos sobre o telhado, antes de vir para esta reunião. No projeto existente há um tipo de cobertura, de telha metálica, igual a que foi colocada no prédio da antiga Usina, hoje sede da Câmara de Vereadores. A cobertura havia sido orçada com telha francesa. Na outra parte, o projeto é diferente.

**Ernesto Kasper:** não tenho clareza quanto a esta questão da estrutura, mas por uma questão de bom senso, sabendo das dificuldades financeiras que enfrentamos atualmente, iria preferir que fosse um telhado como o colocado no prédio da Câmara de Vereadores, mas ter um telhado, do que ficar querendo colocar telhas francesas e não ter nada.

**Ver. Cristiano Braatz:** é verdade.

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

**Secretário Evandro Machado:** a colocação de telha francesa encarece o custo da estrutura.

**Ernesto Kasper:** como já existe um modelo, seria bom aproveitá-lo.

**Secretário Evandro Machado:** somente o custo da estrutura para suportar as telhas francesas foi orçado em duzentos e noventa e quatro mil reais, o que corresponde quase à totalidade do custo do projeto. De repente, teríamos que refazê-lo. Não sei em que momento foi alterado, pois este processo vem tramitando desde dois mil e doze.

**Ernesto Kasper:** acho que na época foi feito um debate para que tivéssemos uma noção sobre diferença de valores, e os dois foram orçados, mas se pensando na questão do patrimônio histórico, da preservação da identidade.

**Secretário Evandro Machado:** o orçamento que tenho em mãos é de duzentos e vinte e nove mil reais.

**Ver. Cristiano Braatz:** este projeto foi elaborado em dois mil e doze?

**Assessora Parlamentar, Janete Zirbes:** o custo menor haveria, em função do outro tipo de telha.

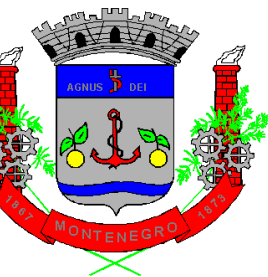
**Secretário Evandro Machado:** em dois mil e doze, com telha francesa, o material orçado na época, custaria duzentos e quarenta e quatro mil reais, que em valores atualizados seria de trezentos e oitenta mil reais. Houve alguma alteração em dois mil e doze, no sentido de que fosse feito com telha francesa, o que manteria o padrão existente. A alteração no projeto que iremos realizar será refazer o Memorial Descritivo e a planilha de custos.

**Janete Zirbes:** teria que verificar se se conseguiria uma verba, emenda parlamentar ou algo deste tipo.

**Ernesto Kasper:** somos apoiadores na formatação deste projeto.

**Secretário Evandro Machado:** um apoio para que fosse formatado o projeto, o seu orçamento e a busca de verbas para a sua execução.

**Ernesto Kasper:** na audiência com o Prefeito, dissemos a ele que estaríamos atuando como apoiadores, não adiantaria a Prefeitura cobrar de nós. O Prefeito, naquela reunião, cobrou de mim, no sentido de que deveríamos ter feito e encaminhado. Disse-lhe que estávamos em um papel invertido, naquele momento: somos nós sociedade civil, que queremos ter um posicionamento do Poder Executivo, não somos nós que temos que responder. Queremos saber da Prefeitura em que pé ele está. Estamos aqui para ajudar, articular. A Ecocitrus/Coofrutaf teria possibilidade de captar até uma emenda parlamentar, pois a citricultura é algo que pega bem para qualquer deputado.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

**Secretário Evandro Machado:** porque vocês estão desde o início usando o prédio, tem tudo a ver com a história, com o momento.

**Ernesto Kasper:** o local, a preservação... Diria que é um lugar ótimo para alguém dizer: "este projeto eu defendo", porque ele tem uma abrangência muito bacana.

**Vereador Cristiano Braatz:** vocês também tem uma boa ligação com alguns deputados, caso do Elvino Bohn Gass, que é um baita parceiro nisto.

**Secretário Evandro Machado:** o Município recebeu uma emenda parlamentar do senador Paim, para fazer a revitalização da frente do prédio. Daqui a pouco, pedimos um pouco mais para ele, ou pedimos para outro deputado. Vai ser feita toda uma revitalização aqui na frente da Câmara. O projeto está em fase de conclusão, na Secretaria. Os Vereadores poderiam nos apoiar com ideias, antes de concluirmos o projeto. Ele já está cadastrado, já veio o recurso da emenda, se está em fase de entregar o projeto. Iremos fazer uma reunião, para trocar algumas ideias.

**Ernesto Kasper:** tínhamos pensado em fazer dentro do espaço físico algo que mais se precisa em Montenegro, no momento: um local para fazer reuniões. É uma necessidade quando se precisa fazer uma reunião para o agricultor, que precisa ter um auditório para, por exemplo, umas cem pessoas, daria para fazer tudo ali dentro. Ou o caso de se fazer um evento maior, aqui na Câmara não daria. Aqui ao lado do atual prédio da Câmara seria ótimo, tem lugar para estacionamento dos carros, não é um local no centro. As pessoas chegam aqui e ficam olhando a paisagem, recebemos gente de todo que é lugar do Mundo, que quando descem do seu carro ficam olhando e dizem: "que lugar bacana, este"! Hoje se poderia estar trabalhando o turismo, os ônibus chegando aqui e ter um museu com uma cafeteria aonde pessoas chegassem, um espaço de artesanato, do Município. A Amarti poderia ter um espaço aqui, também. A Associação dos Artesãos abrir uma lojinha, para vender seus produtos. Poderia ser tudo aqui. Em si, o contexto pode ser melhor.

**Secretário Evandro Machado:** não há nenhuma dúvida.

**Ernesto Kasper:** está aí, quase "apodrecendo". A intenção nossa é esta. A gente quer muito somar esforços para viabilizar isto, porque o projeto está pronto, há tanto tempo pronto. O que a gente precisa é só o querer do Executivo, ele dizer: "vamos fazer". Então, vamos se unir para fazer.

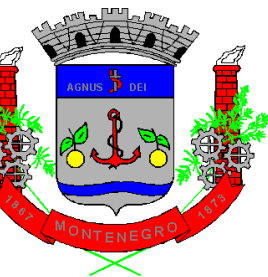
**Vereador Cristiano Braatz:** pelo que o Secretário Evandro comentou este projeto já está previsto no PPA 2018/2020, então isto já é um caminho.

**Secretário Evandro Machado:** nada que não pudesse ser adiantado, buscando-se novas fontes de verbas que seriam empregados em outras finalidades.

**Janete Zirbes:** a alternativa seria a de se fazer uma alteração no Orçamento.

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

**Secretário Evandro Machado:** teria que verificar esta questão do telhado, temos uma discussão sobre o assunto. Ela poderia acontecer? Precisaríamos de uma autorização do Iphae? A obra está prevista em Lei, mas precisaríamos verificar se pode ser executada.

**Hedi Thomsen:** Ernesto faz parte do Movimento de Preservação.

**Secretário Evandro Machado:** precisaríamos verificar, especificamente, a questão do telhado, até para que se busque a mesma linguagem usada no telhado do prédio da antiga Usina, atual sede da Câmara.

**Hedi Thomsen:** com certeza. O Movimento de Preservação do Patrimônio tem bom senso, neste sentido, e consultaríamos os seus integrantes. Temos uma reunião segunda-feira, dia cinco. Já seria um primeiro passo.

**Secretário Evandro Machado:** não sei em que momento houve a troca do tipo de telha a ser usado, de aluzinco para a francesa?

**Hedi Thomsen:** foi em dois mil e doze, quando Rosani Brochier Nicoli integrava a Diretoria de Patrimônio. Os Vereadores, na época, questionavam a cor que seria utilizada, a cor verde-musgo.

**Vereadora Josi Paz:** na próxima etapa, então, o Executivo...

**Secretário Evandro Machado:** para a próxima etapa, iremos aguardar um posicionamento deles.

**Vereadora Josi Paz:** achei que o Executivo iria elaborar o projeto, incluindo o telhado, e o Iphae iria analisá-lo.

**Hedi Thomsen:** seria somente com relação ao telhado. Para a parte interna, o projeto elaborado pela Ecocitrus está pronto, é somente a questão do telhado, para que as coisas não continuem da maneira como estão, seriam mais seis meses.

**Vereadora Josi Paz:** então, não precisaria o projeto ir pronto para o Movimento, vocês podem encaminhar este documento, antes.

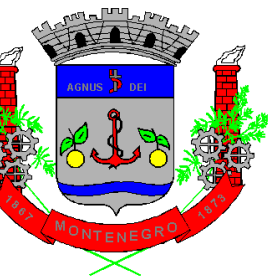
**Mauro Kray:** o telhado deveria continuar da mesma forma como é o do prédio da Câmara, para termos um conjunto. Não tem como ser usada a telha francesa, no outro prédio.

**Hedi Thomsen:** não vai haver nada em sentido contrário.

**Secretário Evandro Machado:** iremos elaborar um novo projeto, com o uso do novo tipo de telhado.

**Vereadora Josi Paz:** precisaria ter alguma autorização do Movimento, ou basta um documento do Iphae dizendo que está tudo OK?

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

**Secretário Evandro Machado:** o Município precisaria ter o documento com um parecer.

**Vereadora Josi Paz:** isto vai ficar para a história.

**Hedi Thomsen:** e ninguém vai opor-se.

**Vereador Cristiano Braatz:** então, o projeto que consta no processo será analisado pelo Movimento na reunião do próximo dia cinco. Será emitido um parecer que vai ser repassado ao Executivo, solicitando que este proceda a uma atualização da planilha.

**Secretário Evandro Machado** altera-se o projeto, no sentido de atualizar-se a planilha de custos, a partir da utilização desse tipo de telhado que foi proposto, aí ficaria fácil.

**Hedi Thomsen:** o Patrimônio tem o maior interesse em que as coisas andem.

**Secretário Evandro Machado** para que se tenha uma ideia dos valores: a Prefeitura está colocando o telhado da Escola José Pedro Steigleder, sendo que o daqui é um pouco maior, mas lá a cobertura custou em torno de cem mil reais. Vamos estimar que a daqui fosse um pouco mais, seja de cento e cinquenta mil, o que corresponderia quase à metade de duzentos e noventa e quatro mil.

**Ernesto Kasper:** em certa ocasião, a Ecocitrus solicitou orçamento de uma empresa, pois havia a necessidade de se colocar uma viga por cima.

**Secretário Evandro Machado** a colocação desta viga está incluída no projeto, esta permaneceria. É uma cinta de concreto, tanto num telhado como no outro. Seria basicamente uma troca das telhas e tesouras.

**Vereadora Josi Paz:** que tempo levaria isto?

**Secretário Evandro Machado** assim que a Secretaria receber a autorização, podemos começar a trabalhar. Em quinze, vinte dias já conseguimos o orçamento.

**Secretário Evandro Machado** tem que revisar isto e orçar novamente, é relativamente simples.

**Vereadora Josi Paz:** depois de concluído, e o projeto reestruturado, passa para a busca de recursos.

**Janete Zirbes:** podíamos combinar que, assim que for concluído o projeto, se passar uma cópia tanto para a Câmara como para a Ecocitrus e a Coofrutaf.

**Secretário Evandro Machado:** elaboramos o projeto, acompanhado de sua justificativa.

**Vereadora Josi Paz:** teríamos que trabalhar com prazos.

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

**Secretário Evandro Machado:** lógico. Acho que em trinta dias a gente consegue sanar todas as questões.

**Vereadora Josi Paz:** aí faríamos uma nova reunião?

**Vereador Cristiano Braatz:** quem sabe, em trinta dias nós nos reunimos novamente aqui na Câmara.

**Secretário Evandro Machado:** pode ser.

**Vereador Cristiano Braatz:** formaremos uma equipe de trabalho, para que acompanhamos todas as etapas que serão desenvolvidas.

**Ernesto Kasper:** trabalharemos coletivamente, com todo mundo tendo o mesmo discurso, a mesma percepção.

**Vereador Cristiano Braatz:** deixamos proposta uma reunião para o dia três de agosto, para que discutamos a próxima etapa, que poderia ser a busca de uma Parceria Público-Privada.

**Secretário Evandro Machado** assim como hoje temos o Espaço Braskem, daqui a pouco poderíamos conseguir um Espaço Masisa, John Deere.

**Vereador Cristiano Braatz:** até em parceria com a própria Ecocitrus, com a Cooperativa. Com relação à cedência do prédio, seria preciso fazer alguma alteração?

**Ernesto Kasper:** na verdade, a cedência nunca foi formalizada.

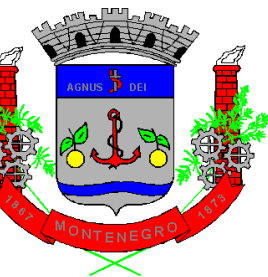
**Vereador Cristiano Braatz:** mas existe o interesse?

**Ernesto Kasper:** para nós da Ecocitrus, no momento, não. O que poderia ser pensado, talvez, em termos de formalização, seria para o uso da Coofrutaf, que está ali no prédio. Ao invés de se fazer uma Lei de cedência para a Ecocitrus, se faz para a Coofrutaf. Isto não aconteceu para a Ecocitrus. A proposta estava pronta, foi assinado pelo ex-prefeito Paulo Azeredo, só que tinha um "porém": a Ecocitrus não vai assumir um prédio que vai cair na cabeça dela. Faltou um laudo técnico da Prefeitura dizendo as condições do prédio para, conforme o laudo técnico poder fazer a cedência. A Lei de concessão de Incentivos à Ecocitrus na questão da instalação da indústria, e também na cedência do prédio, menciona que precisa ter o laudo técnico da Prefeitura, mas este laudo nunca foi feito.

Indiferente do nome Ecocitrus, agora, para a próxima entidade vai precisar alguém dizer em que situação o prédio está, a Prefeitura teria que dizer isto, tem que nominar a situação estrutural, para daí a entidade que vai entrar poder atestar que está pegando o prédio em tal situação, porque o rompimento pode vir de ambas as partes, em qualquer momento. No dia em que sair ou devolver o prédio, sempre existe esta condição. O documento do Prefeito Paulo Azeredo já veio assinado, e não o assinamos, porque como é que vamos assumir um prédio em que caiu tudo?

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

**Secretário Evandro Machado:** vamos ver as condições atuais em que ele se encontra, para acompanhar o processo.

**Vereadora Josi Paz:** esta cedência vai ser após a obra estar concluída?

**Secretário Evandro Machado:** não, acho que pode ser feita antes.

**Vereadora Josi Paz:** precisa haver um laudo técnico que demonstre exatamente o estado do prédio. Nestes trinta dias, isto seria possível?

**Secretário Evandro Machado:** vou verificar junto à Secretaria de Indústria e Comércio.

**Vereador Cristiano Braatz:** acredito que há o interesse da Cooperativa, não saberia dizer. Há o interesse da Cooperativa?

**Representante da Cooperativa:** no momento, sim.

**Secretário Evandro Machado:** acho que seria dentro desta condição.

**Ernesto Kasper:** fico me imaginando como se fosse um inquilino. Vou passar para o meu inquilino uma casa em que o telhado está caindo na cabeça dele?

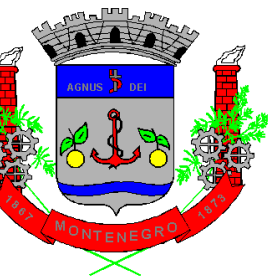
**Secretário Evandro Machado:** a Ecocitrus está saindo?

**Ernesto Kasper:** na verdade, a gente tirou o Operacional daqui e passou para lá. A gente ainda faz uso, tem estrutura aqui dentro, tem a parte material. A gente não definiu isto ainda porque tem esta relação aqui que não estava clara, ainda. Seria importante compartilharmos com os Vereadores que já escutamos gente dos Vereadores dizendo que a Ecocitrus não merece estar neste prédio, que a Ecocitrus não precisa deste prédio, que na verdade a Prefeitura poderia fazer uso para outros bens comuns. O que a Ecocitrus quer, preocupada com a questão do patrimônio histórico, é a preservação. Não vamos sair do prédio, entregar ele, para desmanchar o resto, para cair o resto.

A gente está brigando, desde dois mil e doze, para fazer uma manutenção, o bom uso. Posso até apresentar os custos que a gente teve com a parte lateral, ali, em que foi feita calçada, foram tiradas as árvores, a rede elétrica tudo teve que ser retirado, tudo foi refeito, são muitas coisas que a gente fez, claro, porque se está fazendo uso, precisa preservar. Lembro-me de que a arquiteta Simone Kniest chegou a fazer um projeto sobre a parte da frente do prédio, para fazer ali uma entrada com acessibilidade, o que a Prefeitura nos condicionou, alegando que tem que ter acesso para cadeirante. A Simone fez um projeto de acesso via escadas, rampa de acesso, para o cadeirante poder entrar. Não mexemos nisto, na época, porque, afinal, se pode ou não pode mexer ali?

**Vereadora Josi Paz:** este processo em que consta a determinação do Estado de que ele tem que ser usado para fins da agricultura está junto aqui neste processo?

**Secretário Evandro Machado:** não, este é só o da reforma.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

**Vereadora Josi Paz:** seria possível a gente buscá-lo? Como Ernesto disse: não tem como passar para outros fins, porque há uma determinação do Estado de que este fim deva ser para a agricultura.

**Ernesto Kasper:** tenho uma escritura que ainda é da época da Prefeita Madalena.

**Hedi Thomsen:** é do ano dois mil, na época da lista do Patrimônio, por isto eu me lembro.

**Ernesto Kasper:** e ali não fala em construção, fala em terreno. Na verdade, o Município deu para o Estado o terreno e o Estado, depois, devolveu o terreno para o Município, e o Município tem que refazer a escrituração da construção. Isto demorou mais de dois anos, três anos para a regularização disto, para gerar uma nova.

**Hedi Thomsen:** tem uma história. O que havia anteriormente naquele terreno?

**Secretário Evandro Machado:** a Praça Borges de Medeiros.

**Mauro Kray:** no terreno, estava situada a Praça, a primeira praça da cidade ficava por aqui. Depois teve um comércio de leite, um departamento.

**Ernesto Kasper:** primeiro foi Casa da Citricultura, depois a Deal, um negócio de leite, aí a Corlac e depois disto a Aripê, que trabalhou durante vários anos aqui no prédio. Quando esta saiu o prédio ficou abandonado, os vândalos tomaram conta, quebrando tudo. Aí nós entramos, a Ecocitrus tinha uma parceria com a Aripê, porque a gente vendia bergamotinha, folha, estas coisas. Estava sendo estragado, entrou a Ecocitrus e a UMAC junto com a Cootravale, que era uma cooperativa de prestação de serviços, na época do seu Ivo Feldens, que foi presidente da Cootravale. Depois, a Cootravale saiu, ela acabou não funcionando mais, e nós fomos permanecendo.

**Vereadora Josi Paz:** este processo está bem adiantado, para que possamos dar continuidade a ele. Solicito que consigas para nós o processo onde consta que a cedência foi feita pelo Estado, com as determinações decorrentes disto.

**Secretário Evandro Machado:** sim, anotei a solicitação.

**Vereador Cristiano Braatz:** para que possamos chegar aqui com todo seu conhecimento, na próxima reunião.

**Vereadora Josi Paz:** tendo o entendimento do Legislativo de que o Executivo é parceiro, para que as coisas possam dar certo, é essa a nossa intenção, não é a de querer implicar com alguma coisa. A gente quer contribuir, quer ajudar, esta é a nossa grande intenção.

**Ernesto Kasper:** sobre esta questão da Lei, lembro-me de que o então Vice-Prefeito Marcos Griebeler, no ano em que o Vereador Marcelo Cardona era o presidente e havia uma discussão sobre a ampliação do espaço da Câmara de Vereadores, foi cogitada a possibilidade de a Câmara ir para aquele prédio. O Vice-Prefeito chamou uma reunião com a Ecocitrus, para verificar a possibilidade de esta sair do prédio e ceder para os Vereadores o espaço para o seu

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

uso, mas me lembro de que Marcelo Cardona disse que não, que não teria como, em virtude da Lei de doação, não daria para a Câmara de Vereadores entrar ali porque a sua atividade não permite, alguém pode questionar.

**Vereadora Josi Paz:** isto seria mais para garantir que esta identidade não se perca.

**Secretário Evandro Machado:** um exemplo: quando o Estado doou para a Prefeitura o terreno onde está sendo construída a EMEI Centenário, na escritura consta que aquela área só pode ser utilizada para fins de Educação. Se não for feita esta utilização, reverte para o Estado.

**Sandro da Motta, Coofrutaf:** até por iniciativa da Ecocitrus, a gente se instalou no prédio. Temos ali somente uma sala, com uma secretária. Nossa função ali é somente administrativa, sendo que nós, como Coofrutaf, parece que não somos muito conhecidos no meio da Câmara de Vereadores. Como Ernesto disse, somos uma entidade "guarda-chuva" que tem em nossas bases, vários outros grupos organizados de citricultores de toda a região do Vale do Caí. Temos produtores de Portão, Harmonia, Pareci Novo, São Sebastião do Caí.

Nossa função é a de organizar os produtores, para tentar industrializar os nossos produtos. Por enquanto, nosso carro-chefe é a mandarina verde (bergamota verde), e trabalhamos com a extração de óleo. Também tentamos nos organizar com outras partes, na produção de suco concentrado. Estamos ocupando o prédio, ali, o qual é importante para nós, pois precisamos de uma estrutura no centro da cidade, pois nossa maior demanda é justamente a de trabalhar na parte burocrática da nossa Cooperativa. Somos apoiadores deste projeto, também, e se ele for possível, para nós é muito importante.

**Ernesto Kasper:** como disse o Sandro, foi uma iniciativa da Ecocitrus a criação de uma entidade que pudesse juntar os agricultores do Vale do Caí, porque a grande dificuldade, hoje, é o cooperar. Como é que se faz para que o agricultor se una, no sentido de cooperar? Como é que você diz que tem um perfil de produção orgânica, toda a produção da Cooperativa, dos associados da Ecocitrus, são produtores orgânicos. Uma condição para se associar à Ecocitrus é a de ser produtor orgânico. Hoje existe um paradigma grande, ainda, que é produzir orgânico. Diz-se "que não dá", "que não tem como". A Ecocitrus prova que dá.

Só que, para tu trabalhares o conhecimento, a formação dos agricultores, tu tens que primeiro uni-los, tu não consegues trabalhar individualmente, não consegue ir de propriedade em propriedade para conversar com o agricultor. O que a gente fez foi criar uma entidade que possa organizar os agricultores convencionais. Nossa preocupação sempre foi a de valorizar a discussão nas comunidades. Existem em vários municípios os grupos: de Campo do Meio, de Maratá, de Brochier, são vários grupos que compõem a Coofrutaf. A operação da Coofrutaf é muito mais jurídica e política do que operacional, porque o operacional a gente quer muito que aconteça na comunidade, sendo que a articulação tem que ser na base, é o agricultor que tem que sentar lá e conversar entre eles, na comunidade.

**Vereador Cristiano Braatz:** por isto a importância do prédio, tanto na parte histórica como nesta parte de formação.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)

**Ernesto Kasper:** a Emater está aí para dar cursos, o SENAR está aí para dar cursos, mas aonde? Aonde que a gente faz os cursos? Este seria um espaço pertinente para se trabalhar esta formação dos agricultores. Se ali tivesse um auditório, sala de reunião para se trabalhar isto.

**Vereador Cristiano Braatz:** acredito que isto seria num segundo momento. Agora, vamos nos focar nesta parte, aí.

**Maurício Jacobsen, presidente da Coofrutaf:** está bem encaminhado, e na próxima reunião o Ernesto vai tocar a parte da Ecocitrus, também. A função dele é mais externa, eu estou mais interno, lá. Depois da crise de dois mil e quinze, dois mil e dezesseis, a gente está patinando. A Coofrutaf até abrange mais produtores do que a própria Ecocitrus.

**Ernesto Kasper:** ela tem uma abrangência maior do que a própria Ecocitrus, a qual está mais centralizada aqui em Montenegro, a Coofrutaf vai para vários locais.

**Ernesto Kasper:** temos que olhar estrategicamente. O Prefeito de Pareci Novo quer a Coofrutaf lá, ele está propondo um espaço físico. Se Montenegro não se mexe para valorizar o empreendimento aqui, os outros estão aqui, para cutucar para levar para lá.

**Ernesto Kasper:** hoje, a nota fiscal de comercialização sai em nome de Montenegro. Mesmo o produtor sendo, às vezes, de outro município, vai para cá. Por isto, a importância de a gente manter, incentivar, dar este aporte.

**Vereador Cristiano Braatz:** vamos agilizar.

**Maurício Jacobsen, presidente da Coofrutaf:** são vinte e um grupos que fazem parte. Hoje, se alguém disser que a Coofrutaf vai embora, qual Município oferece mais. Isto vira um leilão. Para que sair? Se ela está localizada aqui, para que sair daqui se ela pode permanecer?

**Vereador Cristiano Braatz:** o pior é quando a gente ouve as pessoas dizerem: "vim para cá, porque no meu município não tem apoio". Existe isto, é triste.

**Vereador Juarez da Silva:** apoio esta iniciativa, ela é muito importante. Conheço um pouco o processo. Vim também da área rural, conheço-a bem, eu nasci e me criei lá. Isto é algo de muita importância. De maneira alguma podemos deixar perder, deixar sair daqui. O projeto está bem adiantado, precisamos nos unir, agora, para tocar pra frente. Desde dois mil e doze vem se trabalhando, acho que é a hora de realmente fazer acontecer. Ao invés de atrairmos novos para vir para cá, nós perdemos. Todo o nosso apoio, no que precisar, estamos à disposição para contribuir, somar. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 31 de maio de 2017.*.....

**Ver. Cristiano Von Braatz  
Proponente**

**Verº Josi Paz  
Proponente**